

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

REQUERIMENTO N.º DE 2009 (Do Sr. Deputado Dimas Ramalho)

Requer a realização de reunião de Audiência Pública para discussão sobre itens de segurança obrigatórios nos veículos brasileiros.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de reunião de audiência pública para discutir sobre itens de segurança obrigatórios nos veículos brasileiros. Serão convidados: o Senhor **JACKSON SCHNEIDER**, Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores; o Senhor **ROBERTO AUGUSTO CASTELLANOS PFEIFFER**, Diretor Executivo da Fundação Procon – SP; **JOÃO ALZIRO HERZ DA JORNADA**, Presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO; **BERNARDO FIGEUIREDO**, Diretor Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT; **ALFREDO PERES DA SILVA**, Diretor do Departamento Nacional de Trânsito – DENATRAN e **MARIA INÊS DOLCI**, Coordenadora Institucional do PRO-TESTE..

JUSTIFICAÇÃO

Infelizmente, o Brasil é um dos países em que acontecem mais acidentes de trânsito no mundo. Segundo dados da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), com base na média entre os anos de 2003 e 2006, o trânsito brasileiro deixa por ano 34 mil mortes; 100 mil pessoas com deficiências temporárias ou permanentes e 400 mil feridos. São números assustadores que nos permite imaginar o drama humano a que estão submetidas milhares de famílias brasileiras. Além disto, estes números nos colocam em posição vergonhosa no ranking internacional de acidentes de trânsito. Os dados, a seguir, são especialmente interessantes para aprofundar a discussão sobre o problema que desejamos discutir na Audiência Pública.

Pais	Ano	Frota (milhões)	Vitimas fatais	Vitimas fatais/ 100.000 veículos
Brasil	2004	39	43.000	110
EUA	2005	245	43.400	18
Japão	2005	83	17.900	22
França	2005	37	5.300	14
Reino Unido	2005	33	3.200	10

Fonte: Denatran, OCDE, Banco Mundial.

Ou seja, o Quadro acima nos mostra que cada veículo mata, em média, onze vezes mais no Brasil do que na Inglaterra, oito vezes mais do que na França, seis vezes mais do que nos Estados Unidos, cinco vezes mais do que no Japão. Podemos crer que parte desta situação se deve ao comportamento do brasileiro ao volante. Mas, da mesma forma, acreditamos que grande parte desta triste estatística se deve ao fato de termos veículos menos seguros do que os fabricados no exterior.

Desta forma, acreditamos que a discussão sobre os itens de segurança obrigatórios nos veículos brasileiros é mais do que essencial. Só assim poderemos comparar com o que é encontrado em outros países e, a partir daí, construir alternativas para que esta situação de falta de segurança dos carros nacionais se perpetue.

O Poder Legislativo tem que enfrentar esta questão e a Comissão de Defesa do Consumidor é o local mais apropriado para o aprofundamento deste debate.

Sala das Comissões, em de de 2009.

Deputado DIMAS RAMALHO
PPS/SP

